

Evangelização

Se Deus é bom, por que existe sofrimento?

por Thiago Zanetti em 01/08/2025

Tempo de leitura: 5 minutos

Essa pergunta ecoa há séculos nos corações humanos. Diante da dor de uma perda, de uma enfermidade ou de uma tragédia inexplicável, muitos se perguntam: “*Se Deus é bom e todo-poderoso, por que Ele permite o sofrimento?*”

Essa não é apenas uma questão filosófica — é uma ferida existencial. Por isso, a fé cristã não ignora essa dor. Ela a encara de frente. E oferece, não uma resposta simplista, mas um caminho de sentido e esperança.

1. Deus não criou o sofrimento

A primeira verdade fundamental é esta: **Deus não criou o mal nem o sofrimento.**

Segundo o Catecismo da Igreja Católica, “*Deus é infinitamente bom e todas as suas obras são boas*” (n. 385). A origem do mal não está em Deus, mas **na liberdade mal usada das criaturas**, especialmente do ser humano e dos anjos caídos.

“Deus quis criar um mundo ‘em estado de caminhada’ para sua perfeição última” (CIC, 310).

“Pois Deus todo-poderoso..., por ser soberanamente bom, nunca deixaria qualquer mal existir em suas obras se não fosse bastante poderoso e bom para fazer resultar o bem do próprio mal.” (Santo Agostinho, citado no Catecismo da Igreja Católica, n. 311).

Em outras palavras, o sofrimento entrou no mundo com o **pecado original** (cf. Rm 5,12). A desordem que sentimos na alma e no corpo é consequência de uma criação ferida pela rejeição ao Criador.

2. A cruz não é o fim da história

Dizer que o sofrimento existe por causa do pecado não significa que cada dor pessoal seja punição direta. Jesus desmentiu essa ideia ao curar o cego de nascença:

“Nem ele, nem seus pais pecaram, mas é para uma ocasião para que se manifestem nele as obras de Deus.” (Jo 9,3)

A dor, no mistério da cruz, **ganha novo sentido**. Cristo não fugiu do sofrimento: **Ele o assumiu**.

“Por suas chagas fomos curados.” (Is 53,5)

“Cristo padeceu por vós, deixando-vos exemplo para que sigais os seus passos.” (1Pd 2,21)

Deus não explica o sofrimento com palavras — **Ele responde com a cruz**. Na cruz, o sofrimento humano foi redimido. E, com a Ressurreição, ficou claro: **o mal e a dor não têm a última palavra**.

3. A liberdade implica riscos

Um dos maiores dons que Deus concedeu ao homem é a liberdade. Mas essa liberdade implica o risco do erro e da dor.

“Deus criou o homem dotado de razão e lhe conferiu a dignidade de uma pessoa agraciada com a iniciativa e o domínio de seus atos. ‘Deus deixou o homem nas mãos de sua própria decisão’ (Eclo 15,14), para que pudesse ele mesmo procurar seu Criador e, aderindo livremente a Ele, chegar à plena e feliz perfeição” (CIC, 1730).

Deus poderia ter criado um mundo em que ninguém sofresse, mas **esse mundo não teria amor verdadeiro**. Pois o amor só existe onde há liberdade.

Portanto, o sofrimento não prova a ausência de Deus, mas sim **a seriedade com que Ele leva a nossa liberdade**.

4. Deus sofre conosco

O Deus cristão não é indiferente à dor humana. Ele se fez carne, chorou, suou sangue, foi traído, torturado e crucificado.

“**Jesus chorou.**” (Jo 11,35)

Nenhuma outra religião afirma isso: que **o próprio Deus entrou no nosso sofrimento**. Por isso, quando sofremos, não estamos sós. Ele **sofre conosco e por nós**. E, mesmo quando não sentimos, Ele está presente.

“**Ainda que atravesse o vale escuro, nada temerei, pois estais comigo.**” (Sl 23,4)

5. O sofrimento pode gerar frutos eternos

Embora nunca desejado por si mesmo, o sofrimento pode ser **ocasião de crescimento, purificação e santificação**.

“**Sabemos que todas as coisas concorrem para o bem daqueles que amam a Deus.**” (Rm 8,28).

Na vida dos santos, vemos isso com clareza. Muitos transformaram suas cruzes em ofertas de amor, e descobriram que o sofrimento vivido com fé **gera frutos de salvação — próprios e dos outros**.

“**Completo, na minha carne, o que falta às tribulações de Cristo, em favor do seu Corpo, que é a Igreja.**” (Cl 1,24)

Essa não é uma glorificação da dor, mas uma **redenção da dor**. Ela pode ser unida ao sacrifício de Cristo e transformada em bênção.

6. O sofrimento não é eterno

No final, Deus **enxugará toda lágrima**. Essa é a promessa do Apocalipse:

“**Ele enxugará toda lágrima dos seus olhos. A morte não existirá mais, e não haverá mais luto, nem grito, nem dor, porque as coisas anteriores passaram.**” (Ap 21,4)

A fé cristã aponta para **um novo céu e uma nova terra**, onde “já não haverá maldição alguma” (cf. Ap 22,3).

Essa esperança escatológica **não elimina a dor presente, mas dá sentido e direção a ela.**

O amor vence a dor

Perguntar “*por que Deus permite o sofrimento?*” é legítimo. Mas, à luz da fé, essa pergunta se transforma:

“*Como posso viver esse sofrimento com Ele?*”

Deus não quer o sofrimento. Mas **permite-o para nos salvar** — e para que, mesmo no meio da dor, possamos amá-Lo livremente.

A cruz, que parecia o fim, tornou-se o símbolo da vitória. E, com Cristo, toda dor pode se tornar caminho de redenção.

Por Thiago Zanetti

Jornalista, copywriter e escritor católico. Graduado em Jornalismo e Mestre em História Social das Relações Políticas, ambos pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). É autor dos livros *Mensagens de Fé e Esperança* (UICLAP, 2025), *Deus é a resposta de nossas vidas* (Palavra & Prece, 2012) e *O Sagrado: prosas e versos* (Flor & Cultura, 2012).

Acesse o Blog: www.thiagozanetti.com.br

Siga-o no Instagram: [@thiagoz.escritor](https://www.instagram.com/thiagoz.escritor)

- [PECADO ORIGINAL E SOFRIMENTO](#)
- [O mundo virtual como novo território de batalha espiritual](#)
- [PROVA MORAL DA EXISTÊNCIA DE DEUS](#)
- [O que acontece depois da morte? Céu, Inferno e Purgatório](#)
- [O Pecado: O Maior Mal da Humanidade e Como Superá-lo](#)

Conteúdo extraído do site do aplicativo Pocket Terço <https://pocketterco.com.br/index.php/artigos/se-deus-e-bom-por-que-existe-sofrimento>.

Baixe o [Pocket Terço em seu celular](#) e leve este conteúdo em seu bolso.